



CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

AMANDA MIGUEL DE LIMA

Introdução: O câncer de mama, dentre todos os cânceres, é o que mais acomete mulheres no mundo. No Brasil, ocupa a primeira posição em mortalidade entre mulheres. A incidência estimada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) são de 73.610 novos casos que acometerão até 2025 a população brasileira, apesar de raro, a doença atinge o público masculino. No contexto sobre rastreamento do tumor maligno mamário, o Ministério da Saúde preconiza a mamografia bilateral em mulheres entre 50 e 69 anos. Mulheres consideradas de alto risco com menos de 50 anos, deverão ser submetidas a uma avaliação individualizada, considerando os riscos e benefícios do rastreamento. A ultrassonografia mamária é considerada como método adicional como rastreio em mulheres jovens que atendem o critério elevado de risco. Desta forma, a detecção precoce e o tratamento são os meios mais eficazes para redução da morte por este agravo. O acesso para o diagnóstico e tratamento variam em diversas regiões do país, lamentavelmente dependem de diversos fatores socioeconômicos e geográficos. Um dos critérios de alto risco para o câncer de mama (CA de Mama), é associado quando homens e mulheres dispõem de mutação ou parentes de primeiro grau foram acometidos pelo agravo, sejam maternos ou paternos. Destacam-se também mulheres com história de parentes de primeiro grau que apresentaram câncer de ovário em qualquer faixa etária ou familiar homem com diagnóstico de CA de Mama independente da idade. Entretanto, o CA de Mama não tem causa única. **Objetivo:** Revisar a literatura através de artigos científicos nacionais sobre conhecimento do determinado câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura utilizando como base de dados SCIELO e LILACS dos últimos 2 anos, para descrever o assunto mediante as produções científicas atuais. **Resultados:** Foram avaliados 236 artigos sobre a ênfase temática de recentes conhecimentos no idioma em português. **Conclusão:** Diante da complexidade do CA de Mama, causador de grande importância à saúde pública mundial, é indispensável adotar abordagens educativas e estratégicas no cuidado da saúde da mulher como o rastreio e detecção precoce, apoio psicológico e cuidado humanizado com olhar holístico.

Palavras-chave: ; **DETECÇÃO PRECOCE; HUMANIZAÇÃO; NEOPLASIA DE MAMA; SAÚDE DA MULHER; SAÚDE PÚBLICA**